



CARTILHA PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO MUDIÁTICA E INFORMACIONAL PARA A SAÚDE

UM CLIQUE PODE MUDAR UMA VIDA



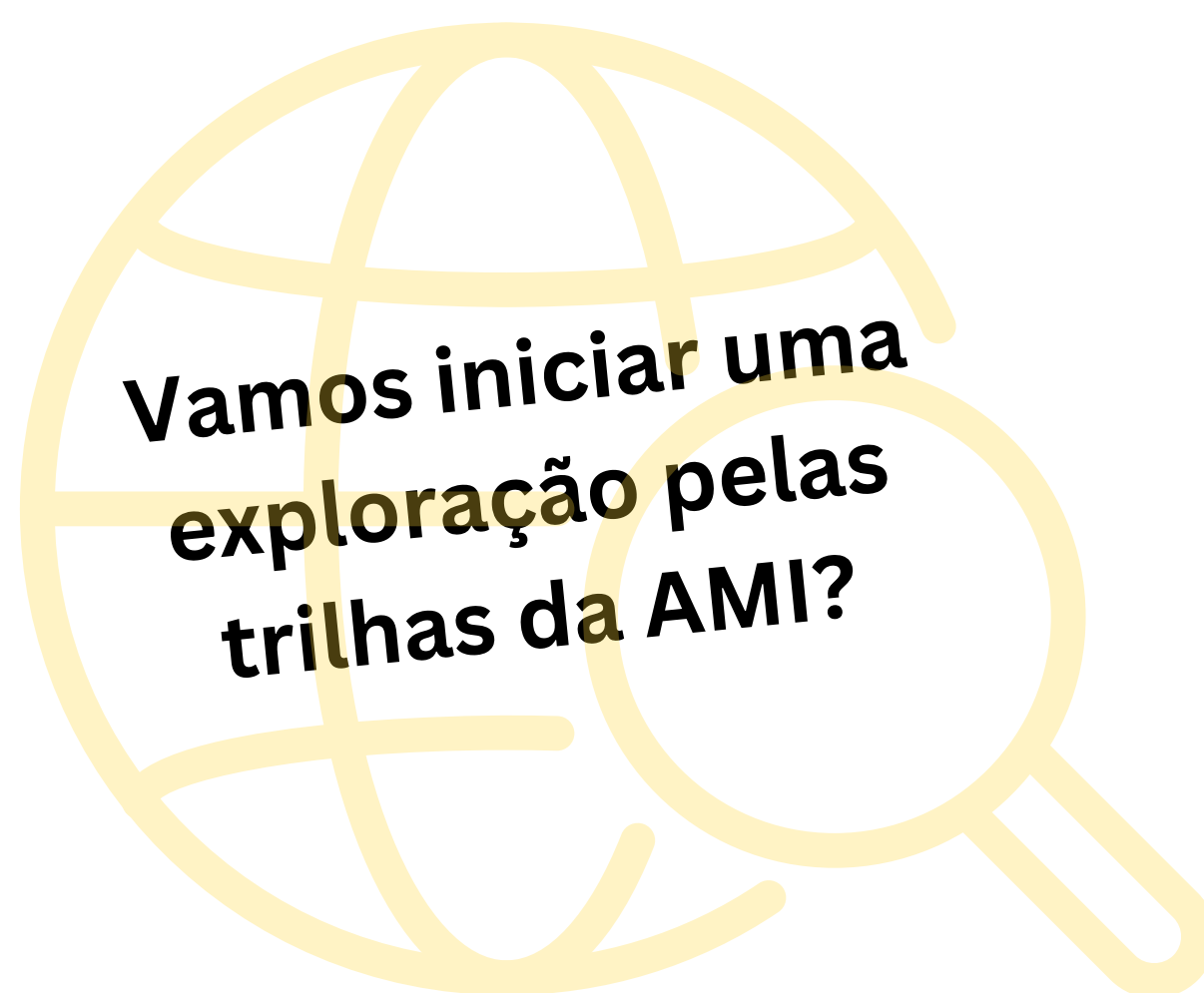
VOCÊ SABIA QUE A ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL (AMI) PODE MUDAR A SUA VIDA?

Escolha, na próxima seção, a sua trilha preferida para iniciar a leitura da Cartilha para a Promoção da Alfabetização Midiática e Informacional para a saúde.

A vida cotidiana tem sido cada vez mais mediada pelas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC).

Portanto, compreender a necessidade da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) para todos possibilita transitar melhor em diferentes esferas da vida social, profissional e informacional.

A AMI amplia nossas possibilidades de acesso à informação fidedigna, bem como permite compreender as linguagens empregadas em nosso cotidiano, permeado pela cultura da conexão permanente.



Vamos conhecer o AMIcão?

O AMIcão é o mascote desbravador, que ajudará você a transitar no espaço da Ciência, da informação e da saúde.



O AMIcão é inteligente, explorador e curioso. Ele chegou para ajudar você a conhecer mais sobre a AMI. A figura do cão amigo e protetor vive no imaginário de muitos de nós pela vivência cotidiana ou de outros personagens já existentes na literatura, animações e em trilologias fílmicas voltadas para todas as idades.

Minha Bio

Quem? AMIcão



Como eu sou? Sou explorador, solidário, estudioso, curioso, inclusivo, companheiro, leitor, amigo da biblioteca e da Ciência e comprometido com a AMI.

Onde vivo? Vivo no imaginário de vocês, em personagens existentes na literatura e em diferentes produções audiovisuais, como filmes, animações e games.

Hobby? Ler, interagir, aprender e utilizar tecnologias, viajar, jogar, frequentar bibliotecas, museus...

Você sabia que alguns cães podem contribuir na terapêutica em saúde?



O AMIcão, atualmente, auxilia em diferentes práticas terapêuticas, sociais e afetivas, ações de biblioterapia (biblioPETterapia), sendo, também, guia para a acessibilidade dos cegos, atuando como suporte emocional e contribuindo para a qualidade de vida das pessoas.



Seja um explorador da Alfabetização Midiática e Informacional Escolha a sua trilha!

TRILHA 1

QUERO SABER O QUE É A ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL

O que é a Alfabetização Midiática e Informacional (AMI)?

Quais são as leis da AMI? Uma breve síntese.

Qual a proposta da UNESCO por meio das leis da AMI?

TRILHA 2

COMO COMBATER A DESINFORMAÇÃO

Vamos combater a desinformação?

Dicas para você fugir da desinformação.

TRILHA 3

COMO AS MÍDIAS PODEM INFLUENCIAR NOSSOS CUIDADOS COM A SAÚDE

Você sabia que as diferentes produções midiáticas, como séries, reality shows, games, novelas, filmes, podem influenciar nossos comportamentos e cuidados com a saúde mental e física?



Seja um explorador da Alfabetização Midiática e Informacional Escolha a sua trilha!

TRILHA 4

O QUE É ACESSIBILIDADE DIGITAL

Tecnologia para tod@s!

Você sabia que a acessibilidade digital está garantida em lei?

TRILHA 5

ALGUMAS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL REALIZADAS EM OUTROS PAÍSES

Como são as práticas de AMI realizadas em outros países?

TRILHA 6

PRÁTICAS INOVADORAS PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL

Você sabia que os bibliotecários são competentes para trabalhar com a mediação informacional e digital?

TRILHA 7

COMO DIVULGAR ESTA CARTILHA SOBRE ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL

Você se considera um explorador da AMI? Então, continue sua trilha com o nosso mascote AMIcão.



Seja um explorador da Alfabetização Midiática e Informacional Escolha a sua trilha!



TRILHA 1

Quero saber o que
é Alfabetização
Midiática e
Informacional

TRILHA 2

Como combater a
desinformação



TRILHA 3

Como as mídias
podem influenciar
nossos cuidados
com a saúde



TRILHA 5

Algumas práticas de
Alfabetização Midiática e
Informacional realizadas
em outros países



TRILHA 4

O que é
acessibilidade digital



TRILHA 6

Práticas inovadoras para os
profissionais que atuam para a
promoção da Alfabetização
Midiática e Informacional



TRILHA 7

Como divulgar
essa cartilha
sobre AMI



TRILHA 1

QUERO SABER O QUE É A ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL

O que é a Alfabetização Midiática e Informacional (AMI)?

A AMI é um conjunto de competências que empodera os cidadãos para acessar, recuperar, compreender, avaliar, usar, criar e compartilhar informações e conteúdos midiáticos de todos os formatos, usando várias ferramentas com senso crítico, de forma ética e efetiva, para que participem e engajem-se em atividades pessoais, profissionais e sociais. (UNESCO, 2016, p. 29).

Quais são as leis da AMI? Uma breve síntese.

LEI 1

Informação, comunicação, bibliotecas, mídia, tecnologia, internet e outras formas provedoras de informação são para o uso no engajamento cívico crítico e no desenvolvimento sustentável.

LEI 2

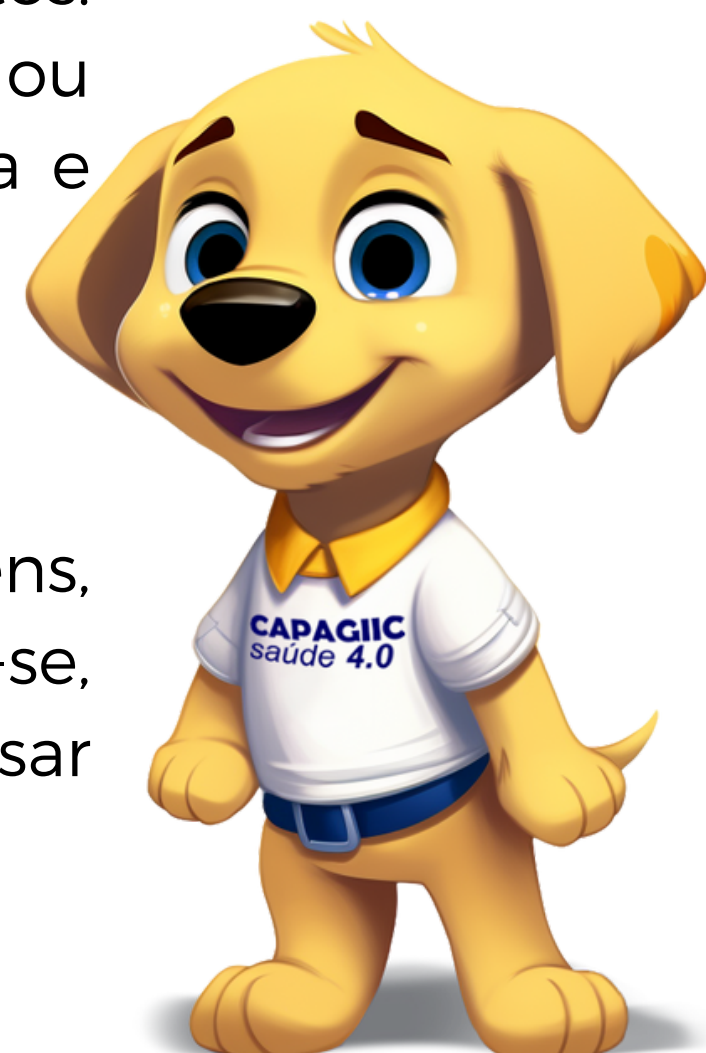
Todo cidadão é um criador de informação e conhecimento e tem uma mensagem para transmitir. Além disso, todo cidadão deve ser empoderado a acessar novas informações e conhecimentos para se expressar. A AMI é para todos, homens e mulheres, de maneira igualitária, e traz um elo com os direitos humanos.

LEI 3

Informação, conhecimento e mensagem não são sempre neutros e vêm carregados de valores, vieses e preconceitos. Sendo assim, qualquer informação, conceituação, uso ou aplicação da AMI deve ser devidamente contextualizada e compreensível a todos os cidadãos.

LEI 4

Todo cidadão tem o direito de entender novas mensagens, informações e conhecimentos, bem como comunicar-se, independentemente de estar ciente, admitir ou expressar essa vontade.



LEI 5

A Alfabetização Midiática e Informacional não é um processo único, portanto, não é adquirida de uma só vez. É um processo contínuo, que perdura a vida inteira. Ela abrange acesso, produção, uso, avaliação e comunicação de conteúdos de informação, midiáticos e tecnológicos.

Qual a proposta da UNESCO por meio das leis da AMI?

A UNESCO pretende chamar atenção para a importância da AMI em diferentes aspectos da vida. A AMI é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais crítica e ética, pois ela nos ajuda a tomar decisões e fazer escolhas baseadas **em informações advindas de fontes confiáveis**.

A AMI desempenha um papel fundamental no aperfeiçoamento de nossas competências para o acesso e o uso da informação sobre saúde em diferentes contextos. Por exemplo, pode ajudar a promover bem-estar e saúde por meio do autocuidado.

A AMI está relacionada com a nossa capacidade de analisar criticamente a grande quantidade de conteúdos disponíveis na internet. Também é uma ferramenta que ajuda a empregar o bom senso para saber quando compartilhar ou não uma informação, isto é, ajuda a identificar se a informação é realmente confiável.

Referência:

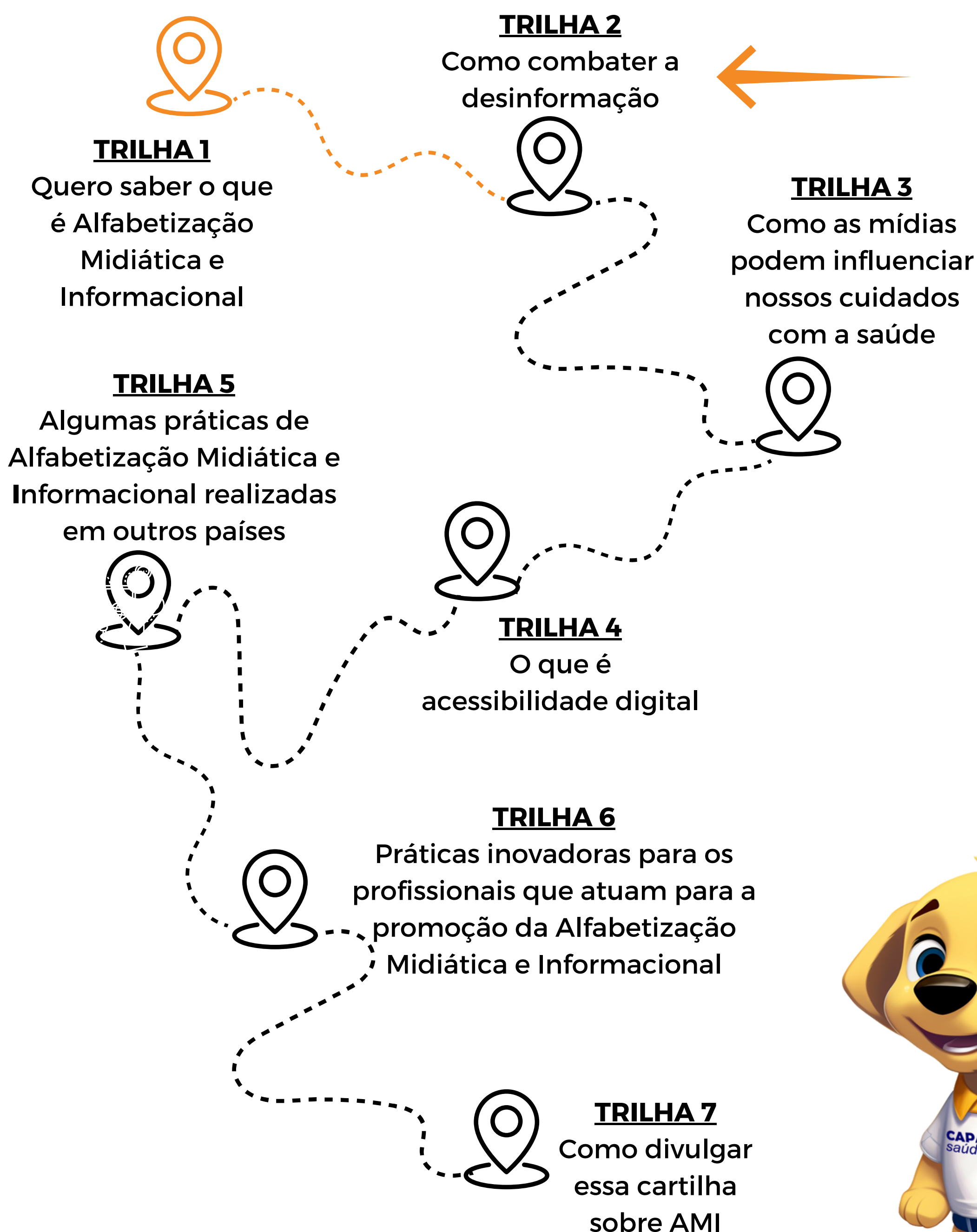
UNESCO. **Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional**: disposição e competências do país. Brasília, DF: UNESCO, 2016. Disponível em: <https://nic.br/media/docs/publicacoes/8/246398POR.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2023.



Parabéns! Você completou a sua trilha!
Siga sua exploração!



A próxima trilha sugerida é a TRILHA 2



TRILHA 2

COMO COMBATER A DESINFORMAÇÃO

Vamos combater a Desinformação?

É sabido que, por meio de diferentes redes sociais e de outros meios digitais, há um grande volume de conteúdos sem evidências científicas comprovadas sobre saúde.

A desinformação no âmbito da saúde é uma questão muito preocupante, pois a circulação de informações sem comprovações científicas pode levar a diversos comportamentos geradores de risco para você e sua família.

Veja alguns exemplos de comportamentos geradores de risco.

a) **Automedicação:** o compartilhamento de mensagens sobre a utilização de remédios, por meio de redes sociais ou de outros meios digitais, pode favorecer a automedicação. O uso de medicamentos sem prescrição médica e inapropriados para a sua

condição de saúde pode lhe trazer riscos irreversíveis. Esta prática pode mascarar sintomas, causar reações alérgicas ou prejudicar ainda mais a sua saúde e, em casos extremos, pode levar as pessoas à morte.



Combata a desinformação!

Não compartilhe conteúdos sobre saúde de fontes não confiáveis, e/ou duvidosas

Ao apresentar quaisquer sintomas, procure um profissional da saúde. Somente um médico pode diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios.

COMO COMBATER A DESINFORMAÇÃO

b) **Recusa a tratamentos médicos:** "vi na internet que este tratamento faz mal!". **Cuidado com este tipo de conteúdo.** O compartilhamento de notícias falsas pode incentivar a **recusa a tratamentos médicos adequados.** Fique atento!

Tratamentos indicados nos protocolos do Ministério da Saúde trazem proteção individual para você e seus familiares.

<https://www.gov.br/saude/pt-br> 


atenção

Cuide de você e de seus familiares!

Siga as orientações e protocolos estabelecidos e aprovados pelo Ministério de Saúde.

Seja um amigo da Ciência!



Dicas para você fugir da desinformação:

a) Procure bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, comunitárias, centros de informação e pesquisa ou instituições com credibilidade no fornecimento de informações confiáveis aos cidadãos.

b) Procure sites de notícias com credibilidade e não tome suas decisões com base apenas nos conteúdos que você recebe e compartilha em redes sociais.

c) Procure checar a fonte das notícias que você recebe. Algumas perguntas poderão ajudar você a identificar se uma notícia é falsa. Por exemplo: quem produziu a notícia? Quais as fontes? Em que contexto ela foi produzida? É atual? O que ela pretende?

d) Mentiras, boatos e informações sobre saúde sem a indicação da fonte informacional podem contribuir para o agravamento de algumas doenças.

e) A desinformação também pode afetar outras esferas da sua vida, como, por exemplo, influenciar suas escolhas pessoais, sociais e políticas.

Dicas

Procure sites com credibilidade no fornecimento de informações confiáveis aos cidadãos.

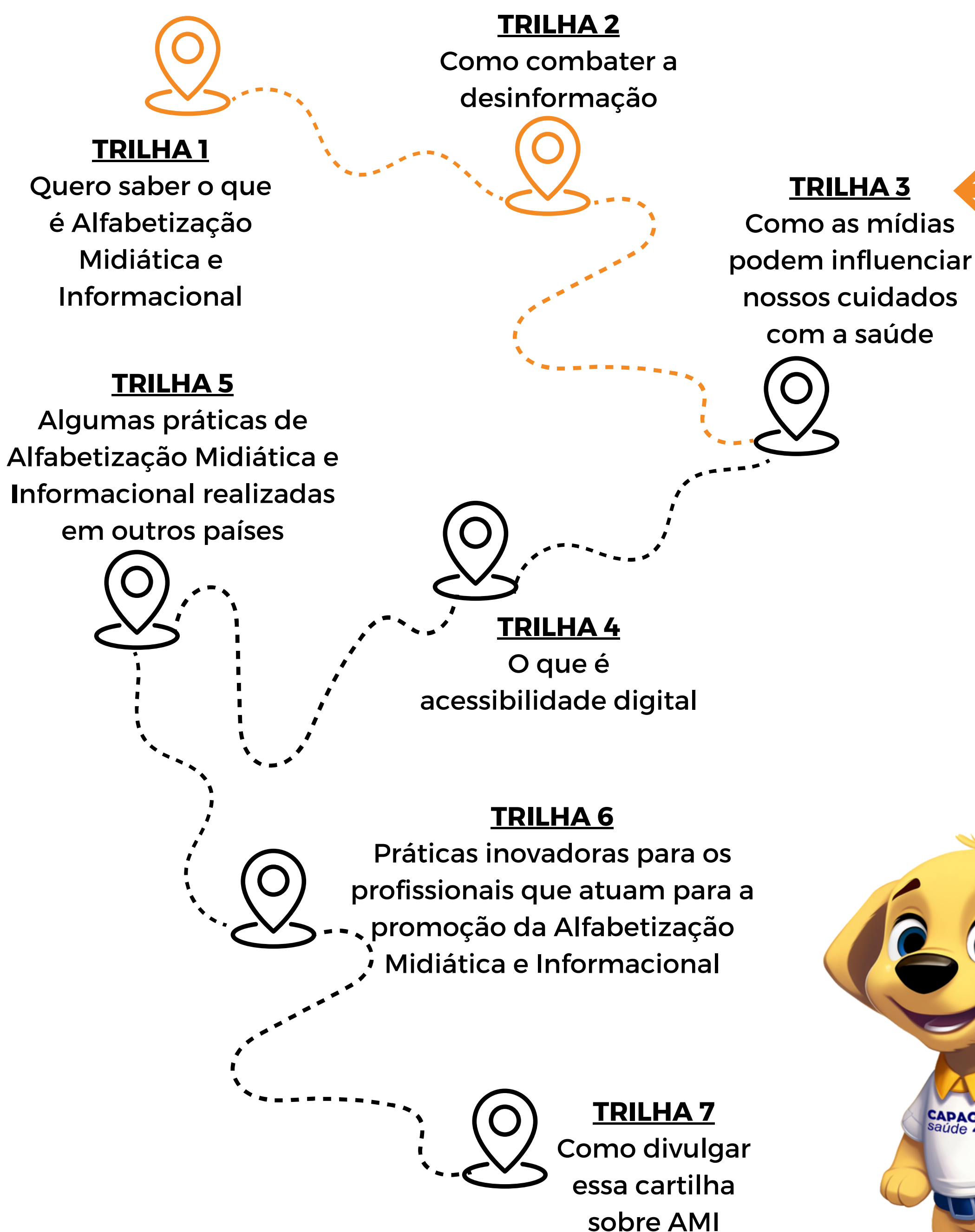
Auxilie seus amigos e familiares no combate à desinformação.



**Parabéns! Você completou a sua trilha!
Siga sua exploração!**



A próxima trilha sugerida é a TRILHA 3



TRILHA 3

COMO AS MÍDIAS PODEM INFLUENCIAR NOSSOS CUIDADOS COM A SAÚDE

Você esta sempre conectado?

Você já percebeu o quanto diferentes artefatos midiáticos estão presentes em nossa vida? O desejo de estar permanentemente conectado à internet tem sido estimulado pelo aumento das possibilidades de acesso vivenciada nos últimos anos. Mesmo sem perceber, passamos boa parte do dia conectados a diferentes telas, como a do celular, do computador, do smartphone, da televisão e de tantas outras.

Podemos acessar e compartilhar conteúdos de casa, escolas, praças públicas, salas de recreação, passando por hotéis, shoppings, restaurantes, eventos, órgãos públicos, bibliotecas e hospitais.

Estamos submetidos a grande fluxo midiático por meio de programas televisivos, rádio, jornais impressos e digitais, redes sociais, apps, QR Codes e tantas outras formas de conexão. Além disso, em uma fração de segundo podemos acompanhar o que está acontecendo em diferentes países.

Já no âmbito da pesquisa em saúde as fontes de informação em saúde são grandes aliadas dos pesquisadores, pela possibilidade de acesso a estudos realizados no mundo inteiro.

Além disso, mais recentemente, existe a possibilidade de realizar teleconsultas e até cirurgias através da mediação tecnológica.



Sites confiáveis, fontes de informações especializadas em saúde e bibliotecas podem nos conectar a diferentes pessoas e lugares, sendo importantes mecanismos de busca aliados à Ciência.

Conecte-se com a Ciência!

Procure fontes com credibilidade no fornecimento de informações confiáveis em saúde.

Você sabia que diferentes produções midiáticas, como séries, reality shows, games, novelas, filmes, podem influenciar nossos comportamentos e cuidados com a saúde mental e física?

Os conteúdos midiáticos podem entreter, mas também influenciar a forma de pensar, de se comportar, de se vestir, de se comunicar, que muitas vezes não se dá conta do impacto na vida.

Em algumas propagandas e programas de entrevistas sobre saúde são abordados, mesmo que de forma não intencional, cuidados com a saúde física e mental.

Em alguns casos, é estimulado o consumo de produtos fitoterápicos, remédios, suplementos e divulgadas as dietas realizadas pelos famosos. Só para citar mais algumas situações, “aprende-se” sobre qual a “melhor” papinha para os bebês, “os melhores” analgésicos, remédios estomacais, antigripais, fraldas geriátricas e muito mais.

Por isso, é necessária a realização de práticas de AMI voltadas para a interpretação das informações veiculadas nos mais diversos produtos midiáticos.

A internet e as mídias tradicionais ocupam um importante papel em nosso dia a dia. O desejo de conexão é legítimo, mas é necessário refletir e pensar sobre sua influência em diferentes esferas da vida cotidiana, especialmente no contexto da saúde.



Antes de consumir medicamentos, realizar dietas supostamente milagrosas ou fazer tratamentos sem evidências comprovadas, procure um profissional da saúde.

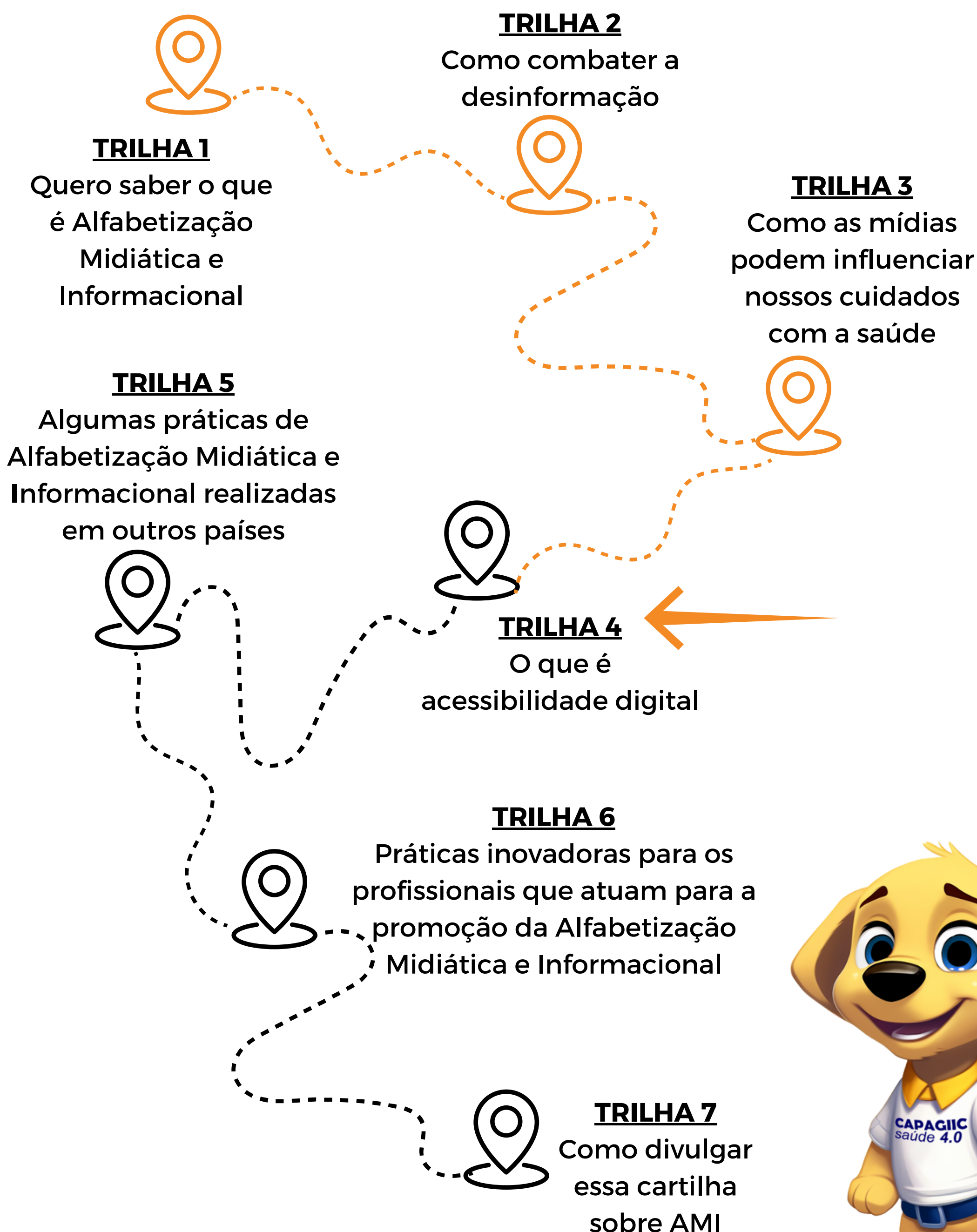
Conecte-se com a Ciência!

Procure fontes com credibilidade no fornecimento de informações confiáveis em saúde ou o auxílio de um bibliotecário.

**Parabéns! Você completou a sua trilha!
Siga sua exploração!**



A próxima trilha sugerida é a TRILHA 4



TRILHA 4

O QUE É ACESSIBILIDADE DIGITAL?

Tecnologia para tod@s!

Antes de tudo, você sabe o que é acessibilidade?

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), acessibilidade é a “[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida [...].” (Brasil, 2015).

A acessibilidade é a possibilidade de transpor as barreiras que existem na sociedade. A figura abaixo ajudará você a conhecer os tipos de barreiras.



Referência:

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2015/Lei/L1314.htm. Acesso em: 20 mar. 2023.

Então, o que é Acessibilidade Digital?

A acessibilidade digital é a promoção do acesso indiscriminado aos meios digitais, considerando diferenças entre usuários, tecnologias e contextos de uso. É garantir que todas as pessoas possam acessar, compreender, utilizar, interagir e contribuir com o meio digital, seja em documentos digitais, páginas da web ou sistemas. (W3C, 2022).

Você sabia que a Acessibilidade Digital está garantida em lei?

A acessibilidade digital é um direito garantido pela legislação brasileira, pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que apresenta um capítulo inteiro sobre a garantia de acesso à informação e à comunicação, prevendo, entre outros pontos, a acessibilidade em sites, livros e publicações digitais para que todos possam ter acesso amplo à informação (Brasil, 2015).



A acessibilidade digital permite que você tenha amplo acesso à informação.

O acesso à informação possibilita que você faça as melhores escolhas para a sua vida!

Referência:

W3C WEB ACCESSIBILITY INICIATIVE. **Introduction to Web Accessibility**. 2022.

Disponível em: <https://www.w3.org/WAI/intro/accessibility.php>. Acesso em: 21 mar. 2023.



Parabéns! Você completou a sua trilha!
Siga sua exploração!



A próxima trilha sugerida é a TRILHA 5

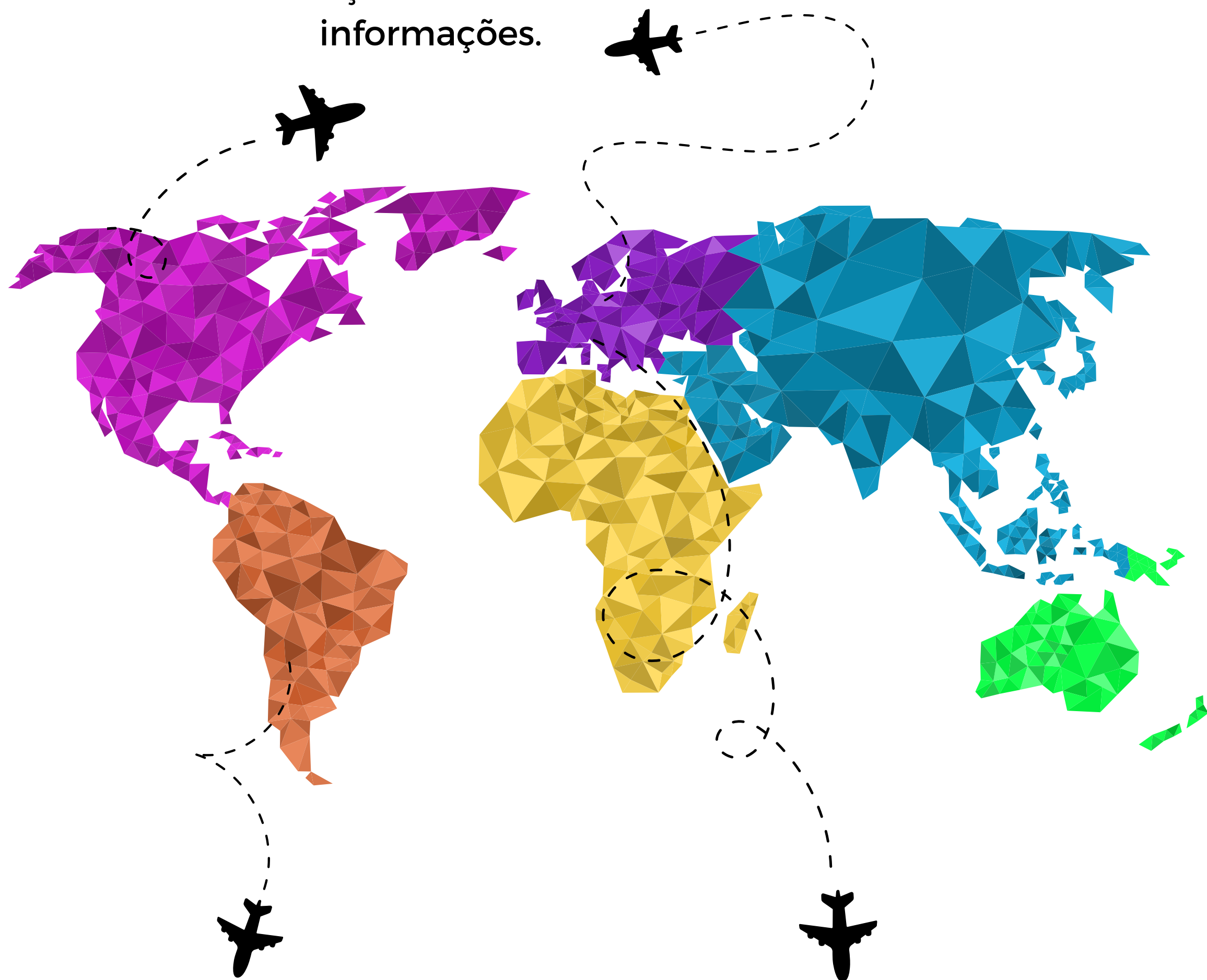


TRILHA 5

ALGUMAS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL REALIZADAS EM OUTROS PAÍSES

Como são as práticas de AMI realizadas em outros países?

Canadá, Reino Unido e Finlândia
Desenvolvimento de habilidades e
engajamento crítico dos cidadãos
em relação às mídias e às
informações.



Brasil, Argentina e Uruguai
Início dos trabalhos para a
implementação de ações de AMI.

Portugal
Lançamento
de programas
voltados para
a AMI.

VAMOS CONHECER ALGUMAS PRÁTICAS?

Canadá

Centre for Digital and Media Literacy - tem como objetivo desenvolver programas e recursos de alfabetização digital e midiática para lares, escolas e comunidades canadenses.

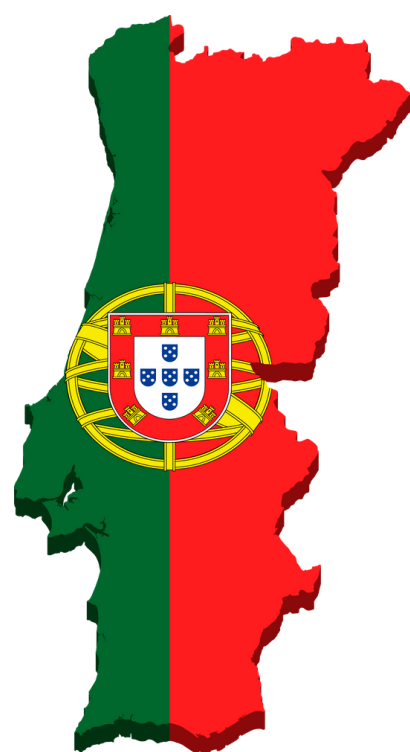


Reino Unido

Desenvolve ações que visam à educação em mídia, tendo duas principais instituições: a NewsWise, mantida pela fundação do jornal The Guardian, e a PSHE Association, que tem como objetivo a alfabetização midiática de maneira gratuita e interdisciplinar para crianças de 7 a 11 anos em todo o Reino Unido, despertando o pensamento crítico.

Finlândia

Tem ganhado destaque na mídia por ser um dos países que mais combate fake news. Desde 2004, a alfabetização em mídia foi incorporada ao currículo nacional da Finlândia, tornando-se uma parte essencial da educação básica.



Portugal

O Plano Nacional para a Literacia Mediática (PNLM), de 2023, integra o Plano Nacional de Leitura (PNL), aproveitando, assim, a estrutura já consolidada do PNL português e suas ações por meio das escolas e bibliotecas escolares.

VAMOS CONHECER ALGUMAS PRÁTICAS?

Brasil

Foi promovida pela Secretaria de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Especial da Presidência da República (SPDIGI/SECOM-PR), uma consulta pública sobre educação midiática. Um dos principais objetivos é a promoção e a conscientização da sociedade acerca do escopo da educação midiática e da sua importância fundamental na mitigação da disseminação de informações falsas e do discurso de ódio, conferindo robustez à liberdade de expressão e à sustentação do regime democrático.



Argentina

Por meio do Ministério da Educação, mantém em seu portal Educ.ar, uma página destinada à AMI, com materiais disponíveis para uso sobre dados, impressões digitais na web, fake news e outros assuntos relacionados.

Uruguai

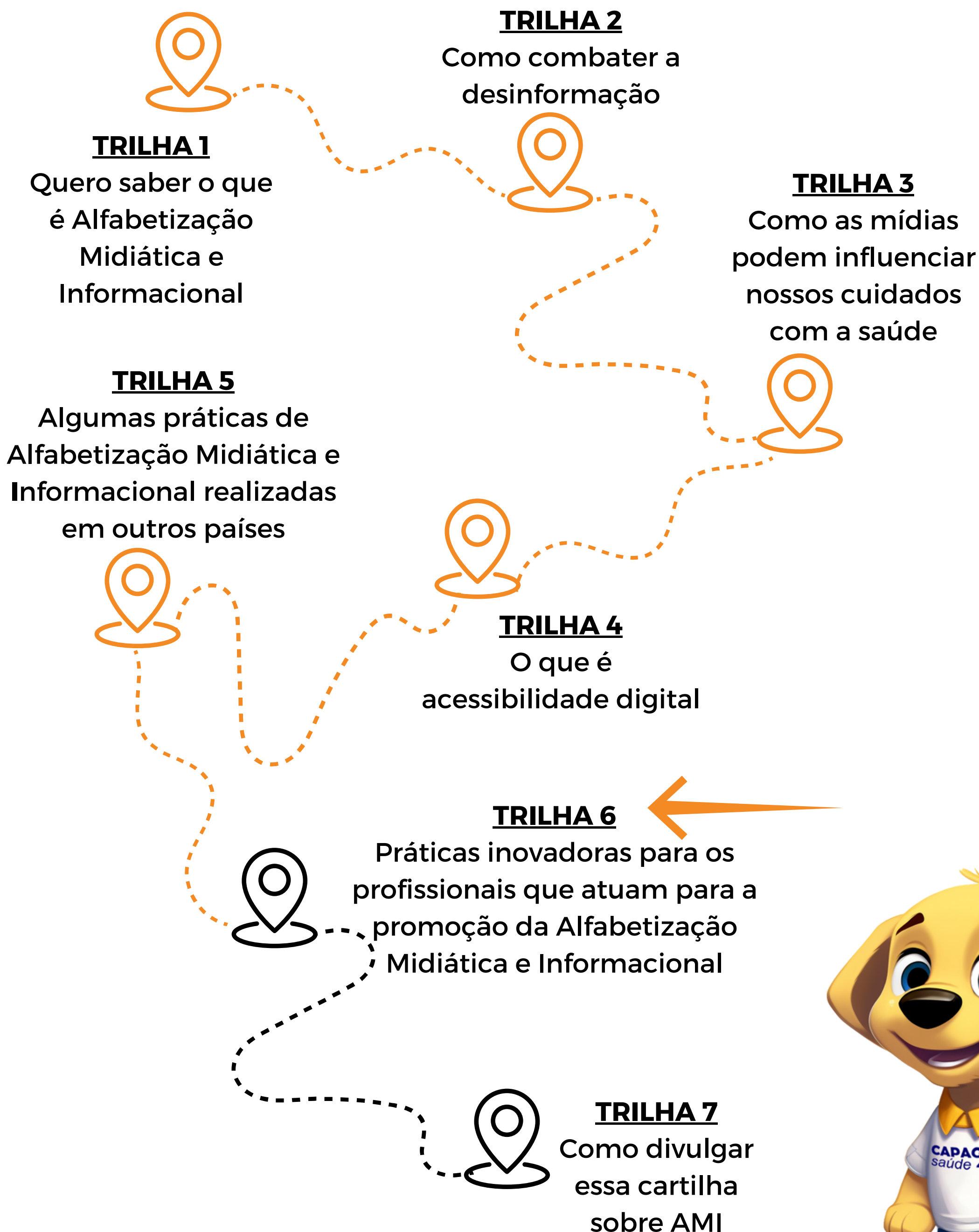
É um país que está trabalhando para a construção da AMI em seu território. Em 2023 foi incluída a disciplina Comunicação e Sociedade na grade curricular do 9º ano, último ano do Ensino Básico Integrado (EBI); considerada uma iniciativa inovadora, pois foi pensada com base nos padrões da UNESCO.



**Parabéns! Você completou a sua trilha!
Siga sua exploração!**



A próxima trilha sugerida é a TRILHA 6



TRILHA 6

PRÁTICAS INOVADORAS PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL

Você sabia que os bibliotecários tem competência para trabalhar com a mediação informacional e digital?

Os bibliotecários são os profissionais que, na sua prática diária, realizam ações em prol do desenvolvimento de habilidades informacionais para a comunidade atendida.

Bibliotecários criam estratégias para potencializar a competência dos usuários em buscar, acessar e interpretar os conteúdos informacionais (re)produzidos em diferentes mídias.

A promoção e o desenvolvimento de serviços relacionados à Alfabetização Midiática e Informacional na prática bibliotecária também requerem a parceria de profissionais de outras áreas.

É importante que os bibliotecários estejam atentos às necessidades de informação das comunidades atendidas pela biblioteca.

Você sabe que práticas inovadoras podem ser oferecidas à comunidade para o desenvolvimento de habilidades ligadas às práticas informacionais e midiáticas no contexto da literacia para a saúde?



Cenários inovadores da prática bibliotecária em AMI

Cenários inovadores da prática bibliotecária em AMI	Detalhamento da ação
Armazenamento em Nuvem	É a conservação de conteúdos salvos fora dos computadores, por meio da internet, possibilitando que o usuário acesse, por meio de diferentes plataformas, de qualquer lugar.
Bibframe	É um serviço que permite a formação de catálogos online cooperativos, cujos dados disponibilizados nesses recursos possam se conectar com outras fontes fora do catálogo por meio de um processo interoperável com base na aplicação dos princípios de dados vinculados (Linked Data)
Biblioteca das Coisas	Consiste no empréstimo de outros materiais e objetos que possam ser úteis à comunidade e tenham relação com o meio acadêmico. O serviço abrange o empréstimo de materiais não bibliográficos como calculadora, carregador de celular, adaptador, notebook, tablets e similares, guarda-chuva, guarda-volumes, fones de ouvido antirruído, entre outros.
Information Commons	É o compartilhamento de recursos de informação de uma biblioteca que integra serviços no ambiente digital e físico, focado no conforto e nas possibilidades de criação do usuário, com o objetivo de formar comunidades com interesses comuns. Está baseado em três pilares principais: Serviços de Informação, Estrutura Física e Ambiente Digital.

Cenários inovadores da prática bibliotecária em AMI

Cenários inovadores da prática bibliotecária em AMI	Detalhamento da ação
Plataformas Digitais	<p>São mecanismos que possibilitam o acesso de forma simultânea a conteúdos informacionais disponíveis em plataformas digitais mediante assinatura da biblioteca. Através dos acessos a livros e outros documentos eletrônicos, elimina-se a fila de espera para os livros físicos e amplia-se, dessa forma, o acesso ao conhecimento.</p>
Jogos para tornar as atividades lúdicas	<p>Os benefícios educacionais dos jogos de RPG desenvolvidos na biblioteca são inúmeros. Primeiramente, estimulam à prática da leitura, já que é fundamental a leitura e compreensão das regras dos jogos. Além disso, promovem a interatividade, pois os jogadores interferem e alteram a história que vai sendo contada. Outra vantagem é que o RPG estimula a visão sistêmica, muito importante para os dias de hoje. Assim, os jogadores deixam para trás o raciocínio linear da maioria dos jogos para perceber o contexto em sua totalidade.</p> <p>Fonte: http://www.ifs.edu.br/central-de-conteudo/noticias-biblioteca/6329-biblioteca-do-campus-socorro-utiliza-os-jogos-para-tornar-a-aprendizagem-mais-ludica</p>

Cenários inovadores da prática bibliotecária em AMI

Cenários inovadores da prática bibliotecária em AMI	Detalhamento da ação
Makerspaces em Bibliotecas	<p>As atividades maker geralmente estão associadas a construção de objetos com uso de tecnologia. As atividades possuem propósitos diversos que incluem o uso de equipamentos de fabricação digital como impressoras 3d, cortadoras laser e também kits de robótica, programação, costura, marcenaria e outras técnicas. O Maker aborda a tecnologia e a possibilidade que os estudantes se apropriem das técnicas que o permitam se tornar produtor de tecnologia e não apenas consumidor (Raabe; Gomes, 2018, p. 7).</p> <p>Fonte: RAABE, A.; GOMES, E. B. Maker: uma nova abordagem para tecnologia na educação. <i>Revista Tecnologias na Educação</i>, Belo Horizonte, v. 26, n. 10, 2018. Disponível em: https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2018/09/Art1-vol.26-EdicaoTematicaVIIISetembro2018.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.</p>
Ambientes participativos e Coworking	<p>Compartilhamento de espaços físicos para profissionais que buscam otimizar custos de mobiliário, aluguel, entre outros. O compartilhamento de espaço físico incentiva o compartilhamento de ideias e conhecimentos entre os profissionais que dividem o espaço.</p>

Dica

Conte com a ajuda do bibliotecário ao buscar informações confiáveis em saúde.

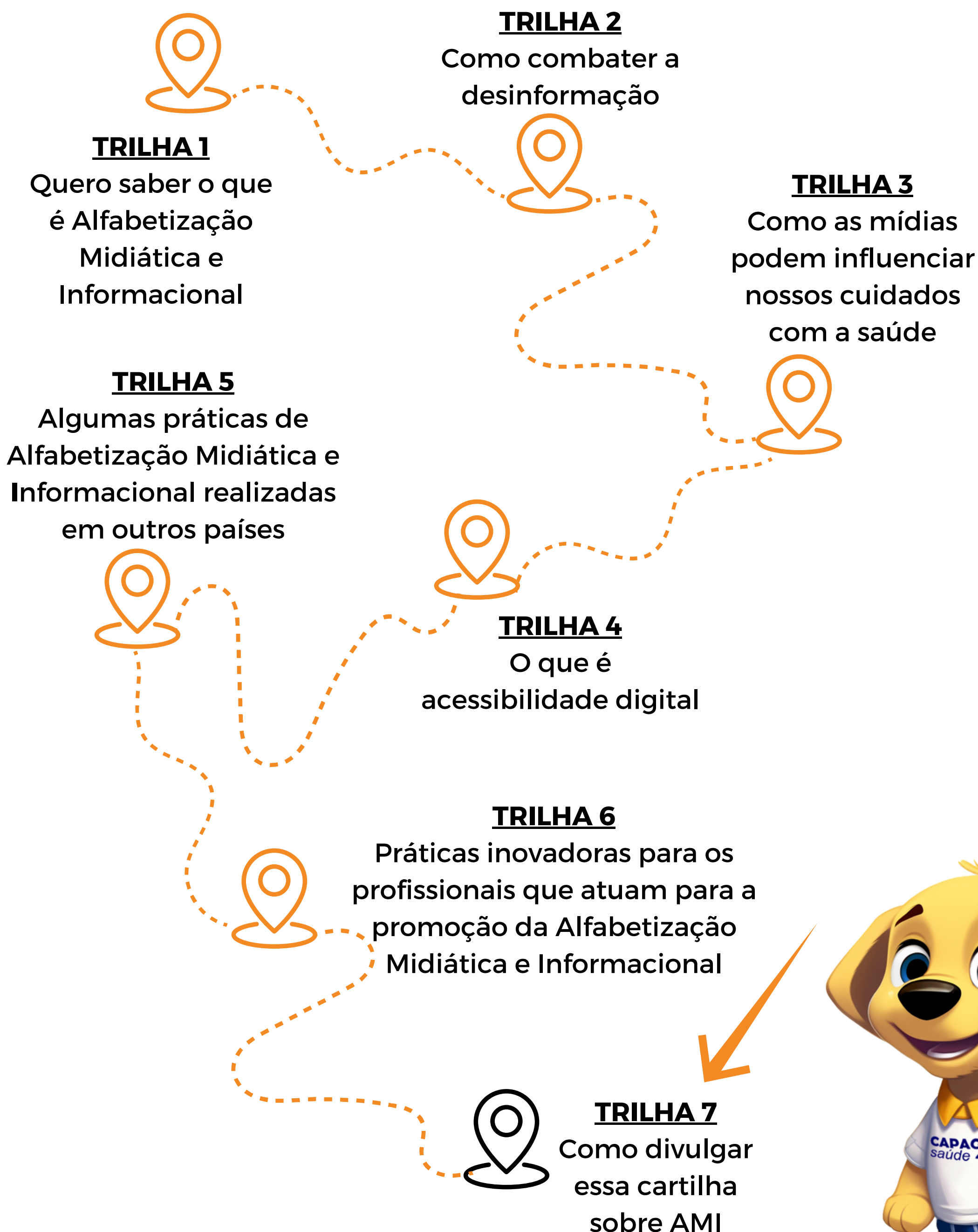
O acesso à informações fidedignas que você faça as melhores escolhas para a sua saúde e para a sua vida!



**Parabéns! Você completou a sua trilha!
Siga sua exploração!**



A próxima trilha sugerida é a TRILHA 7



COMO DIVULGAR ESTA CARTILHA SOBRE ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL PARA A SAÚDE

Você se considera um explorador da AMI? Então, continue sua trilha com o nosso mascote AMIcão.

Clique no QRCode abaixo e divulgue a familiares e amigos esta cartilha sobre Alfabetização Midiática e Informacional, fontes confiáveis, acessibilidade digital, pedagogias da mídia e muito mais.

Conhecer sobre AMI é fundamental para compreender as linguagens informacionais do tempo presente e preparar-se para um futuro promissor.

Acesse o Código QR!



Compartilhe o link para que mais pessoas possam explorar as trilhas da AMI





**Parabéns! Você completou todas as trilhas!
AGORA, VOCÊ É UM EXPLORADOR DA CIÊNCIA!**



CRÉDITOS

Grupo de Pesquisa LEIA - Leitura, Informação e Acessibilidade - FABICO/UFRGS

Coordenação do Programa CAPAGIIC-Saúde 4.0

Profa. Dra. Eliane Lourdes da Silva Moro - Coordenadora

Profa. Dra. Lizandra Brasil Estabel - Vice-Coordenadora

Prof. Dr. Ariel Behr - Pesquisador

Profa. Dra. Gabriela Fernanda Cé Luft - Pesquisadora

Bibliotecário Dr. Filipe Xerxeneski da Silveira - Pesquisador

Profa. Dr. Sérgio Wesner Viana - Pesquisador

Equipe de elaboração e produção do conteúdo do Programa CAPAGIIC-Saúde 4.0

Profa. Dra. Silvia de Castro Bertagnolli

Bruna Poletto Salton

Bruno Fortes Luce

Débora Cristina Daenecke Albuquerque Moura

Joseane Maria Goes Lima

Katiane Crescente Lourenço

Laura Valladares Oliveira Soares

Profa. Dra. Luciana Sauer Fontana

Luis Fernando Herbert Massoni

Raphael Doki Engel

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO)

Rua Ramiro Barcelos, 2705 - Campus Saúde

Brasil - Porto Alegre - RS - CEP 90.035-007

Capagiic Saúde 4.0

E-mail: capagiic@ufrgs.br



2023





Programa de Extensão CAPAGIIC-Saúde 4.0 do aditivo 2 do TED 203/2019, parceria entre o Ministério da Saúde e a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) e o Grupo de Pesquisa LEIA: leitura, informação e acessibilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).